

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
PEDAGOGIA - LICENCIATURA

2023

FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Sumário

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1.1 Nome completo do curso	4
1.2 Carga horária total	4
1.3 Prazo mínimo e máximo para integralização	4
1.4 Embasamento legal interno e externo	4
1.5 Número de vagas	9
1.6 Turno de funcionamento	10
1.8 Diplomação conferida ao final do curso	10
1.9 Certificados de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico	10
2 JUSTIFICATIVA	11
2.1 Atualização curricular	11
2.1.3 Necessidades institucionais	11
2.2 Demandas regionais	12
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	18
4 OBJETIVOS DO CURSO	20
5 PERFIL DO EGRESSO	21
5.1 Competências - Transversais e Profissionais	21
5.1.1 Construir e articular o conhecimento	21
5.1.2. Exercer a cidadania	22
5.1.3. Atuar de forma criativa, inovadora e estratégica	22
5.2 Competências profissionais da formação de professores	24
5.3 Competências profissionais do Curso de Pedagogia	25
6 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO	27
6.1 Modalidades de Ensino	29
6.2.1 Modelo de Ensino Presencial	30
6.2.2 Modelo de Ensino Híbrido	30
6.3 Articulação com a Extensão e Pós-Graduação	35
6.4 Atendimento às Pessoas com Deficiências e Acessibilidade	36
7 ESTRUTURA CURRICULAR	38
7.1 Matriz Curricular	38
7.2 Detalhamentos dos Componentes Curriculares	40
7.3 Quadro Demonstrativo da Coerência entre as Competências e a Matriz Curricular	45
7.4 Processo Avaliativo dos Componentes Curriculares	46
7.5 Atividades Complementares	47
7.6 Estágio	51
7.6.1 Estágio Obrigatório	51
7.6.2 Estágio Não-Obrigatório	51
7.7 Trabalho de Conclusão de Curso	52
7.8 Temas Transversais	53
7.8.1 Requisitos legais e normativos	55

7.9 Curricularização da Extensão	57
7.10 Flexibilização	58
7.11 Demonstrativo de adaptação de estudos	58
7.12 Quadro de equivalências	59
8 INFRAESTRUTURA DO CURSO	61
9 AVALIAÇÃO DO CURSO	64
9.1 Avaliação do curso	64
9.2 Gerenciamento da avaliação	64
10 SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA	67
10.1 Laboratórios compartilhados	67
10.1.1 Laboratórios de Informática	67
10.1.2 Laboratório de Matemática	68
10.1.3 Brinquedoteca	68
10.1.4 Laboratório de História	68
10.1.5 Laboratório de Física	69
10.2 Componentes compartilhados	70
10.3 Necessidade de infraestrutura física específica	71
10.4 Necessidade de normas complementares ou alteração de norma existente na Faccat para implantação da proposta	71
10.5 Necessidades de recursos humanos	71
10.6 Aquisição de recursos materiais	71
REFERÊNCIAS	72
ANEXOS	75
ANEXO A - PLANOS DE ENSINO - RELAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	76

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome completo do curso

Curso de Graduação em Pedagogia.

1.2 Carga horária total

3220 horas

1.3 Prazo mínimo e máximo para integralização

Mínimo: 4 anos

Máximo: 10 anos

1.4 Embasamento legal interno e externo

Quadro 1 - REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Requisito	Ato	Ementa
Língua Brasileira de Sinais – Libras	Lei nº 10.436/2002	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
	Decreto nº 5.626/2005	Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Decreto nº 5.296/2004	Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
	Decreto nº 7.611/2011. Lei 13.146/2015	Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Determina a inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e	Resolução CNE/CP nº 1/2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Parecer CNE/CP nº 3/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Indígena.	Lei nº 11.645/2008	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
Políticas de educação ambiental	Lei nº 9.795/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Decreto nº 4.281/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
	Parecer CNE/CP nº 14/2012	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
	Resolução CNE/CP nº 2/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	Parecer CNE/CP nº 8/2012	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
	Resolução CNE/CP nº 1/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Proteção dos Direitos do Idoso	Lei nº 10.741/2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Lei nº 12.764/2012	Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
	Decreto nº 8.368/2014	Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Código de Trânsito Brasileiro	Lei 9.503/1997	Institui o Código de Trânsito Brasileiro. (Todos os cursos de graduação devem abordar, de forma transversal, conteúdos sobre segurança de trânsito.)



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

Pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira	Lei 12.288/2010	Determina a incorporação nas matrizes curriculares dos cursos de formação de professores temas que incluam valores concernentes à pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira.
Combate a incêndio e desastres nos cursos de Engenharia, Arquitetura e Tecnológicos	Lei 13.425/2017	Institui a inclusão de assuntos correlatos ao Combate a incêndio e desastres nos cursos de Engenharia, Arquitetura e Tecnológicos.
Voluntariado	Parecer CP 05/2018 e Resolução CP 02/2018	Inserção do Voluntariado nos PPC's
Inserção da Extensão na matriz curricular	Resolução CES 07/2018	Dispõe sobre a inserção de 10% da carga horária total do curso de graduação em atividades de extensão.
Política Nacional sobre Drogas	Decreto 9.761/2019	Referente à Política Nacional sobre Drogas. (Dentre as diretrizes apresentadas, temos: propor a inclusão, na educação básica, média e superior, de conteúdos relativos à prevenção do uso de drogas.)
Ensinar Híbrida		
Curricularização da Extensão		

Quadro 2 - Diretrizes

DIRETRIZES	
PARECER Nº CES/CNE 5 de 2005	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
PARECER Nº CES/CNE 3 de 2006	Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
PARECER Nº CES/CP 1 de 2006	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
PARECER Nº CES/CP 3 de 2007	Consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2006.
PARECER Nº CES/CNE 9 de 2009	Esclarecimento sobre a qualificação dos Licenciados em Pedagogia antes da Lei nº 9.394/96 para o exercício das atuais funções de gestão escolar e atividades correlatas; e sobre a complementação de estudos, com apostilamento.
RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Quadro 3 - Regulamentação interna

REGULAMENTAÇÃO INTERNA	
Projeto Pedagógico institucional- 216-2020	
Plano de Desenvolvimento Institucional- 2016 -2020	
Regimento Geral- 2015	
Resolução CSAA nº 01/2008	aprova o Programa de Monitoria das Faculdades Integradas de Taquara.
Resolução CSAA nº 02/2008	aprova o Programa de Bolsas de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Taquara.
Resolução CSAA nº 06/2009	define a inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais- Libras- nos cursos da Faccat (bacharelados, tecnólogos e licenciaturas)
Resolução CSAA nº 11/2009	aprova o Regulamento das Atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso- TCC das Faculdades Integradas de Taquara das Faculdades Integradas de Taquara.
Resolução CSAA nº 03/2010	aprova o Regulamento do Núcleo de Docente Tutorante aplicável a todos os cursos de graduação das Faculdades Integradas de Taquara.
Resolução CSAA nº 05/2015	regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Taquara.
Resolução CSAA nº 06/2015	aprova as normas que regem o aproveitamento de créditos das Faculdades Integradas de Taquara.

1.5 Número de vagas

150 vagas anuais.

1.6 Turno de funcionamento

Noturno.

1.8 Diplomação conferida ao final do curso

Licenciado em Pedagogia.

1.9 Certificados de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico

Não se aplica.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Atualização curricular

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faccat, em conjunto com as demais Licenciaturas, está em consonância com o PPI e leva em consideração a realidade educacional da região e a aspiração de transformação com as novas tendências educacionais e a Curricularização da Extensão.

Observamos as seguintes adaptações curriculares.

- a. Na matriz curricular foram adaptadas as notas explicativas que dizem respeito às disciplinas com atividades extensionistas e sua carga horária integralizada.

2.1.3 Necessidades institucionais

O Curso de Pedagogia da Faccat leva em consideração a realidade da educação da região e a aspiração de transformação em consonância com as novas tendências educacionais.

As Faculdades Integradas de Taquara sentem-se na responsabilidade de habilitar os profissionais da região para que enfrentem, de forma competente, os novos desafios impostos por uma sociedade com múltiplas diversidades e diferenças, buscando qualificar os professores da região, fornecendo uma sólida formação teórica voltada para uma atitude. O pedagogo atua como docente e gestor da Educação Básica, com a competência de diagnosticar situações, planejar e orientar atividades do processo de ensino e do processo de aprendizagem, desenvolvendo a atividade de acompanhar, elaborar e estabelecer critérios para o processo de avaliação e progressão da escolarização formal, assim como organizando processos educativos para espaços escolares não formais (empresas, associações e

sindicatos), levando em conta a diversidade e as diferenças apresentadas na sociedade.

Orientados pela missão de “Promover a formação integral do ser humano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade’ propõe o Curso de Pedagogia, que tem como foco a formação de profissionais habilitados para atuar em escolas de Educação Básica, tanto públicas como privadas, com possibilidades de construção de uma ação mais significativa e de acordo com as necessidades incertas que vem se apresentando nos espaços escolares. Podem igualmente atuar em organizações não-governamentais (ONGs), órgãos do governo, espaços educativos alternativos, empresas e em projetos educativos especiais.

A identidade de um curso institui-se quando as ações desenvolvidas para a formação do egresso fundamentam-se em referenciais Institucionais como formação integral, qualidade, regionalização, democratização, sustentabilidade e empreendedorismo.

2.2 Demandas regionais

No sentido de atender às demandas regionais, a Faccat situa-se no Vale do Paranhana - Encosta da Serra, nas regiões dos Vales dos Sinos, Hortênsias e Litoral Norte. Nessa região de abrangência integram atualmente 18 municípios: Araricá, Campo Bom, Canela, Gramado, Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Parobé, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santa Maria do Herval, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Sapiranga, Taquara e Três Coroas.

Desenvolve, de forma articulada, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, sustentados pelos processos de gestão, que procuram impactar a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional e global de forma ambientalmente equilibrada, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita, ampliando a contribuição para a melhoria da qualidade de vida.

Para isso, de acordo com as informações disponibilizadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a Faccat oferece à comunidade, formação acadêmica nos seguintes cursos de graduação: Administração Geral, Marketing e Negócios Internacionais), Ciências Contábeis, Comunicação Social (habilitação em Publicidade e Propaganda), Design, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Fisioterapia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia (ênfases em Psicologia do Trabalho e Psicologia Social e da Saúde), Relações Públicas, Sistemas de Informação, Turismo e nos cursos tecnológicos em Gestão Comercial, Gestão da Qualidade, Jogos Digitais e Sistemas para Internet. Também mantém um portfólio de Especializações e um Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional.

A Faccat destaca-se por sediar o Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra – Corede, instalado em Taquara desde o ano de 1993, cujo objetivo é proporcionar o desenvolvimento integrado dos municípios da região e compõe os municípios de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Riozinho, Rolante, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval.

Mantém um bom relacionamento com as prefeituras municipais, empresas comerciais e industriais e prestadoras de serviço. A instituição é sede da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara), observando os seis municípios que a compõem (Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Riozinho e Rolante).

A Tabela 1 apresenta algumas informações socioeconômicas destes municípios como população, área, taxa de escolarização, PIB per capita, número de estabelecimentos de ensino da Educação Básica e número de matrículas no Ensino Médio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região atinge mais de 500 mil habitantes, sendo Sapiranga o município mais populoso (80 mil) e Presidente Lucena, com menor população (2,9 mil). São mais de 500 estabelecimentos de ensino que compõem a Educação Básica e pouco menos de 20 mil estudantes de Ensino Médio. A taxa média de escolarização das crianças de 6 a 14 anos de idade é de 96,7%.



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

Tabela 1 – Informações socioeconômicas dos municípios de abrangência da FACCAT

Município	População Total (2021)	Área em km ² (2021)	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)	PIB per capita (2019)	Estabelecimentos de ensino Educação Básica (2021)	Número de matrículas no ensino médio (2021)
Araricá	5.840	35,3	97,3	33.932,7	9	244
Campo Bom	69.981	60,5	98,9	48.004,71	59	2300
Canela	45.957	253	97,1	27.914,98	44	1502
Gramado	36.864	239,3	96,9	62317,96	40	945
Igrejinha	37.754	138,3	97,3	52.771,02	33	1086
Lindolfo Collor	6.193	33,3	97,1	51.976,11	8	222
Morro Reuter	6.570	89,4	96,7	32.825,74	8	160
Nova Hartz	22.147	62,3	95,6	31.759,49	17	729
Parobé	59.419	108,7	96,6	23.180,55	39	1475
Presidente Lucena	2.972	49,6	98,6	56.999,61	6	310
Riozinho	4.698	239	96,5	27.982,83	11	123
Rolante	21.591	296	96,9	30.611,38	27	798
Santa Maria do Herval	6.382	140,4	88,1	32.726,17	7	145
Santo Antônio da Patrulha	43.394	1.049,6	96,9	33.598,69	61	1198
São Francisco de Paula	21.871	3.317,8	96,8	33.374,47	28	464
Sapiranga	80.514	136,5	97,6	42.829,26	56	3058
Taquara	57.740	452,5	97,1	24.898,78	61	2747
Três Coroas	28.948	165,2	98,9	31.690,01	24	698
Total	558.838	766.074	96,7*	5.431,861	538	18.204

Fonte: IBGE

* Valor médio

Dos mais de 10 mil estabelecimentos de ensino distribuídos em 497 municípios em todo o estado do Rio Grande do Sul, considerando quatro dependências administrativas: Estadual, Federal, Municipal e Particular, mais de 500 (5%) estão nos

municípios de abrangência da FACCAT. As dependências estão distribuídas de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição das dependências escolares por município (ano base 2017)

Município	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Araricá	2	0	6	1	9
Campo Bom	5	0	43	11	59
Canela	7	0	23	14	44
Gramado	6	0	27	7	40
Igrejinha	4	0	22	7	33
Lindolfo Collor	1	0	6	1	8
Morro Reuter	1	0	6	1	8
Nova Hartz	2	0	13	2	17
Parobé	5	0	27	7	39
Presidente Lucena	1	0	5	0	6
Riozinho	2	0	9	0	11
Rolante	3	1	20	3	27
Santa Maria do Herval	2	0	5	0	7
Santo Antônio da Patrulha	24	0	29	8	61
São Francisco de Paula	11	0	16	1	28
Sapiranga	7	1	34	14	56
Taquara	11	0	37	13	61
Três Coroas	2	0	16	6	24
Total	96	2	344	96	538

Fonte: Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (2018)

Os municípios de Santo Antônio da Patrulha (61), Taquara (61) e Campo Bom (59) são os municípios com mais estabelecimentos de ensino. Presidente Lucena (6), Santa Maria do Herval (7), Morro Reuter (8), Lindolfo Collor (8) e Araricá (9), são os municípios com menos estabelecimentos de ensino.

Das mais de 500 escolas da região de abrangência da Faccat, 64% (344), formam a rede municipal de ensino e 18% (96) a rede estadual e particular. Dois municípios, Rolante e Sapiranga, atendem uma escola federal cada. Somente os municípios do Vale do Paranhana: Igrejinha, Parobé, Rolante, Riozinho, Taquara e Três Coroas, possuem cerca de 2 mil docentes atuando em 195 escolas.

O Censo Escolar realizado no ano de 2021, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), revelou alguns indicadores importantes sobre a Educação Básica e que dizem respeito aos objetivos dos cursos de Licenciatura da Faccat.

- a. No ano de 2021, foram contabilizados 2,2 milhões de professores e 162.796 diretores atuando nas 178,4 mil escolas de educação básica no Brasil.
- b. Evolução da taxa de frequência à escola por idade (o que corrobora os dados da região);
- c. Entre 2017-2021 houve uma redução no número de matrículas na educação básica (48,6 milhões para 46,6 milhões);
- d. Quase a metade dos alunos matriculados são atendidos pelos municípios brasileiros (49,6%);
- e. Na Educação Infantil, o PNE estima que ocorra a ampliação dos atuais 3,4 milhões para 5 milhões de matrículas, apesar de ter apresentado uma redução nas matrículas, entre 2017-2021, registrada, especialmente pelas escolas particulares.
- f. Há quase duas escolas de anos iniciais para cada uma escola de anos finais;
- g. Com 4,8 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 40% no total de matrículas dos anos finais;
- h. Nos anos finais, 15% dos alunos frequentam escolas privadas;
- i. O ensino fundamental é a maior etapa de toda educação básica com 26,5 milhões de alunos;
- j. 92,5% da população de 15 a 17 anos frequentam escola;
- k. 84,4% dos alunos do ensino médio estudam no turno diurno;

- I. 94,6% dos alunos frequentam escolas urbanas;
- m. A rede privada, que possui cerca de 935 mil alunos, tem uma participação de 12% na matrícula de ensino médio;

Estes e outros indicadores contribuem na constituição do perfil do egresso dos cursos de licenciatura da Faccat. Buscamos promover o desenvolvimento de competências de modo que o egresso seja um promotor de mudanças nas suas práticas profissionais e cidadãs. Ao mesmo tempo, que cada um dos cursos de Licenciatura da Faccat: Letras, História, Matemática e Pedagogia, contemple, em seus objetivos e no perfil do egresso, as inovações em educação, particularmente na formação inicial de professores.

Na região, somos a única IES que oferece na graduação o Curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade presencial, juntamente com os cursos de História, Letras e Pedagogia. O curso de Pedagogia tem uma tradição de mais de 35 anos e os cursos de Letras, Matemática e História, completam 20 anos de atendimento à comunidade no que diz respeito à formação de professores.

Com relação ao Curso de Matemática, os egressos têm a possibilidade de trabalho em escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental e Médio, além das opções que envolvem outras oportunidades que necessitem de um profissional qualificado na área. Nesses 20 anos, o curso já formou mais de 250 professores de Matemática, onde boa parte atua nas redes escolares da região, muitos com formação em nível de Pós-Graduação/Especialização, Mestrado e Doutorado, atuando não somente com a docência em Matemática, mas também em Física e em cargos de gestão.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Pedagogia da Faccat se apoia no PPI (Projeto Pedagógico Institucional) que objetiva preparar o cidadão com o compromisso na formação integral do ser humano, a qualidade, a regionalização, a democratização, a sustentabilidade e o empreendedorismo, sem descuidar o contexto social global. Privilegia os três núcleos previstos na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que são: a) núcleo estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais; b) núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; c) núcleo de estudos integradores para o enriquecimento curricular. Por este motivo o curso terá como concepção a visão filosófica da busca de formação de um ser integral, com uma articulação profissional, disciplinada, flexível e interdisciplinar, com uma dimensão teórico-prática seguindo um nível de complexificação dos conhecimentos para que permita uma visão rigorosa e científica da realidade, o que permitirá uma avaliação com vistas a diferentes olhares e soluções dos problemas da realidade escolar.

Fundamenta-se em pressupostos que consolidam uma visão social transformadora do mundo. Concebe assim, um profissional que apropriado do conhecimento, imerso em sua prática, busca confrontá-la, no cotidiano, retornando, revigorado pela reflexão e com propostas realmente transformadoras aos seus espaços de atuação. Esse movimento de dúvida e reflexão encontra base sólida nas teorias sócio-interacionistas esquecendo, no entanto, da formação de um sujeito que tenha internalizado a necessidade de pertinência na sociedade planetária. Sua visão ecossistêmica permite ter uma dimensão abrangente das diferentes culturas, assim como das diferenças sociais e individuais dos atores do processo educativo.

Portanto, mais do que aprender, entende-se que é necessário que o profissional de educação desenvolva sua capacidade de aprender a aprender, seja



como docente ou como gestor do trabalho pedagógico, em suas mais diferentes funções e atribuições institucionais. Aprender a fazer num movimento dialético, de aprender a ser como sujeito comprometido com a sociedade em que vive e aprender a conviver exercitando valores éticos, de sensibilidade afetiva e estéticos. Não podemos, no entanto, esquecer que a criação é a manifestação do conhecimento, da realização, do viver e do conviver de uma forma mais humana, equânime e sensível.

4 OBJETIVOS DO CURSO

- Formar o Licenciado em Pedagogia para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- Formar um pedagogo para atuar em espaços escolares e não escolares, com sólida formação nas diferentes áreas do conhecimento com pertinência ao campo da Pedagogia que possibilite exercer as funções inerentes ao magistério, à pesquisa e a gestão, capaz de diagnosticar e apresentar soluções, tendo como ferramenta a pesquisa e a reflexão, e o compromisso com uma sociedade responsável.

5 PERFIL DO EGRESSO

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) apresenta o perfil institucional dos egressos dos cursos de graduação da Faccat através de Competências Transversais (CT). As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Formação de Professores (Resolução nº2, de 1 de julho de 2015) apontam as Competências Profissionais das Licenciaturas (CPL) e das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia (Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006) norteiam o perfil do egresso do Curso de Pedagogia (CPP).

Perfil do egresso das Licenciaturas

O egresso das licenciaturas da Faccat será um promotor de mudanças, enquanto sujeito de seus saberes e autor de suas práticas profissionais e cidadãs, cujas ações devem ser pautadas pela responsabilidade social e pela construção humanística. Além disso, será dotado de competências pedagógicas e de letramentos diversos, sendo capaz de navegar em ambientes digitais e físicos e transitar em espaços sociais diversificados.

5.1 Competências - Transversais e Profissionais

Apoiada na missão institucional, nos princípios institucionais e no perfil do egresso, a Faccat trabalha com três competências transversais (CT), norteadoras para todos os cursos e atividades da Instituição:

5.1.1 Construir e articular o conhecimento

Tal competência compreende, essencialmente, uma atuação interdisciplinar e extensionista dos profissionais formados pela instituição. Além disso, por meio da pesquisa, os alunos romperão com a dicotomia entre teoria e prática, a fim de

articular conhecimentos científicos e tecnológicos, reforçando o compromisso com as realidades regional e global. Entende-se, ainda, que a competência de construir o conhecimento é estimulada por um comportamento flexível e cooperativo no processo de aprendizagem e formação continuada, além da busca pela eficiência e eficácia nas formas de se comunicar e de se expressar.

5.1.2. Exercer a cidadania

Dentro da premissa da formação integral do ser humano, a competência do exercício da cidadania compreende o exercício do diálogo construtivo, permeado por, uma atuação crítica e ética por parte dos acadêmicos da Faccat, amparada na promoção de práticas democráticas que respeitem os direitos humanos, compreendam e valorizem a diversidade em todas suas facetas e reforcem os princípios da equidade, da reciprocidade, da empatia e da acessibilidade. Soma-se, também, o estímulo e valorização de atitudes socialmente responsáveis, sustentáveis e resilientes.

5.1.3. Atuar de forma criativa, inovadora e estratégica

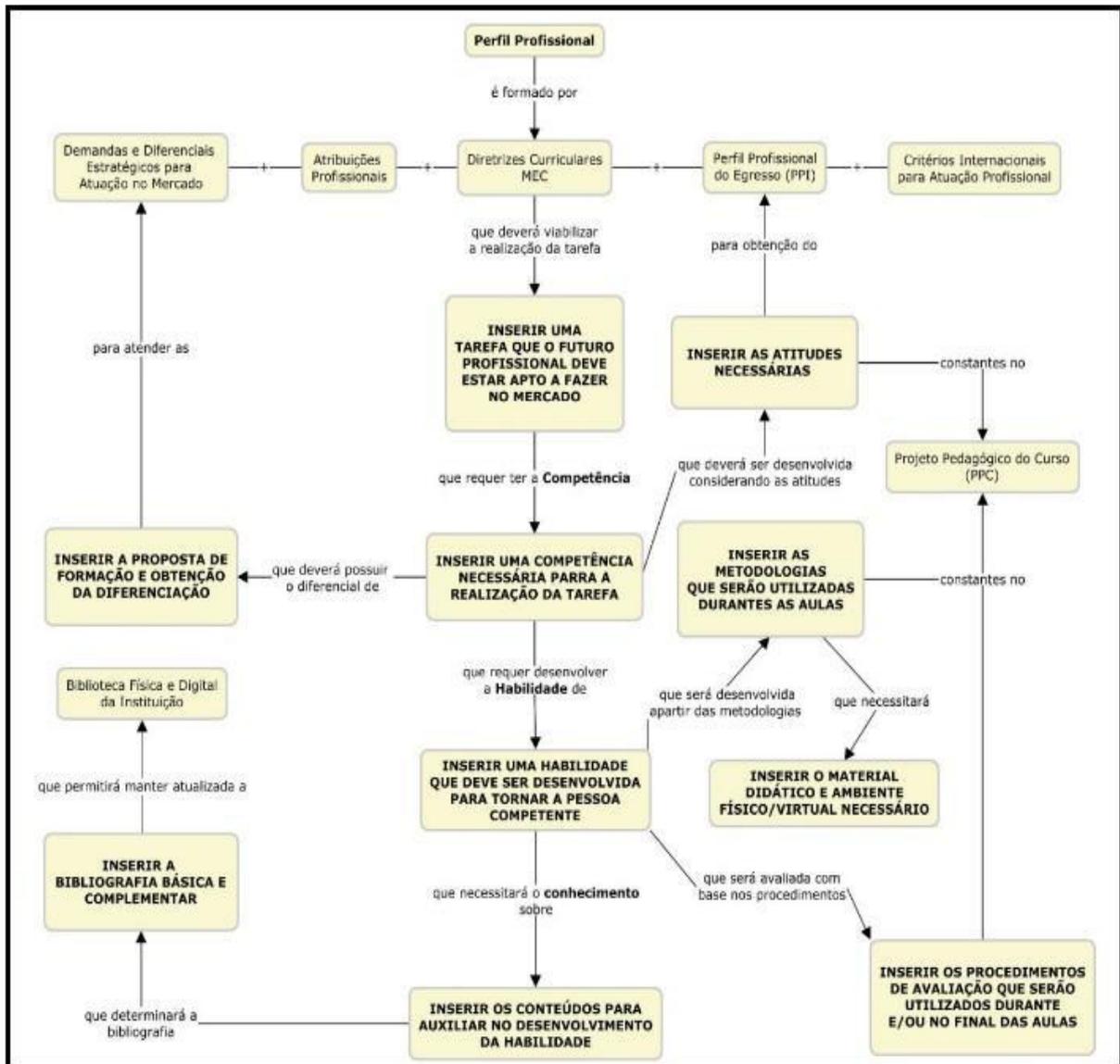
Nessa competência, entende-se a habilidade dos acadêmicos e egressos em serem proativos e empreendedores em relação às realidades profissionais e sociais, a fim de assumirem iniciativas responsáveis no processo de tomada de decisão. Para isso, compreende-se que a visão sistêmica e a liderança são pressupostos essenciais para esse processo. Finalmente, o perfil empreendedor para novas práticas ou novos negócios e a inovação nas conexões entre áreas do conhecimento, na constância dos questionamentos e nos exercícios de observar e experimentar, completam a competência de atuar de forma criativa, inovadora e estratégica.

Faz-se necessário refletir sobre o Perfil Profissional, considerando especialmente “quais são as atribuições profissionais dos egressos?”. Acredita-se

que, a partir desta reflexão, será possível estruturar as competências, suas habilidades, atitudes e conhecimentos. De acordo com Jung e Dörr (2017):

[...] uma tarefa que poderá ser realizada no mercado de acordo, em especial, com as atribuições profissionais. Na sequência, insere uma competência indispensável à realização desta tarefa. Depois pensa em uma habilidade que deve ser desenvolvida para tornar competente o indivíduo à realização desta tarefa. Posteriormente relaciona os conteúdos necessários ao desenvolvimento desta habilidade. Com base na habilidade proposta estabelece as metodologias para aprendizagem e os processos de avaliação que serão utilizados (JUNG e DÖRR, p. 10. 2017).

Para a elaboração das Competências Profissionais, indica-se partir do Perfil Profissional. As Competências estão referendadas no PPI e, para organizá-las, orienta-se consultar a bibliografia indicada e considerar o “Mapa conceitual do Método desenvolvido destinado a exercitar a aplicação” (JUNG e DÖRR, 2017).



5.2 Competências profissionais da formação de professores

Destacam-se as competências profissionais das Licenciaturas (CPL) identificadas por siglas.

CPL 01 - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram

oportunidade de escolarização na idade própria.

CPL 02 - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.

CPL 03 - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica.

CPL 04 - promover e facilitar relações de cooperação prática entre a instituição educativa, a família e a comunidade.

CPL 05 - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de necessidades especiais, de gênero, sexuais e outras.

CPL 06 - atuar e participar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais.

CPL 07 - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros.

CPL 08 - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

5.3 Competências profissionais do Curso de Pedagogia

CPP 01 - compreender, cuidar e educar os alunos da Educação Básica, de forma a

contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões físicas, psicológicas, intelectuais e sociais.

CPP 02 - exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

CPP 03 - trabalhar na alfabetização e letramento em todas as faixas etárias.

CPP 04 - trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

CPP 05 - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.

CPP 06 - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.

CPP 07 - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.

CPP 08 – priorizar a pesquisa como um diferencial na formação do pedagogo.

6 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO

O Curso de Pedagogia da Faccat segue as orientações do PPI – (Projeto Pedagógico Institucional), que propõe como caminhos metodológicos para a concretização do ensino e aprendizagem as seguintes abordagens:

a) **Metodologia Ativa**

O Curso de Pedagogia propõe uma aprendizagem ativa em seu currículo, onde os acadêmicos são protagonistas na busca do conhecimento, através da ação-reflexão-ação movimentam-se entre a ação, a teoria e ação.

b) **Conhecimento em rede**

A construção de conhecimento em rede dá-se a partir das relações de troca de informações, experiências e interações, por meio de espaços de convivência e transformação. Tais relações promovem a aprendizagem colaborativa e devem ser estimuladas por meio de atividades que potencializem a comunicação entre docentes, discentes e pesquisadores internos ou externos do curso.

c) **Flexibilização**

A flexibilização curricular possibilita ao acadêmico sua participação no processo de formação; rompe com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado; cria novos espaços de aprendizagem; busca a articulação da teoria e da prática; possibilita ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos acadêmicos, tanto na instituição, como em outras instituições e organizações nacionais e internacionais. A flexibilização permite ao acadêmico do curso mais autonomia, com novos espaços de aprendizagem, experiências em outras instituições (nacionais e internacionais) através de componentes livres, participação em projetos, atividades complementares entre outros.

d) **Teoria e prática**

Cada ação requer o uso de atributos (conhecimentos, habilidades, atitudes) que orientam o ensino e a aprendizagem. A definição desses atributos direciona o desenvolvimento dos desempenhos profissionais no acadêmico, a formação articulada ao mundo do trabalho, rompendo com a dicotomia teoria e prática e proporcionando uma aprendizagem significativa, capaz de promover sujeitos comprometidos com a construção da sociedade.

e) Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é o processo de integração dos conhecimentos ou das metodologias de dois ou mais componentes curriculares, para produzir uma compreensão mais abrangente de um problema que não pode ser respondido por uma só disciplina - componente, produzindo novos conhecimentos, segundo afirmam Pereira e Nascimento (2016).

f) Competências

A organização do processo de ensino e aprendizagem sugere que a aquisição de competências diz respeito ao processo de ativar recursos e atributos (conhecimentos, habilidades, atitudes) em diversas situações. Por isso, não se pode falar de competência sem associá-la à autonomia em relação ao uso do saber, onde o sujeito é capaz de mobilizar recursos para resolver situações complexas e desta forma saber ser, saber conviver, saber fazer e saber agir.

A ideia de competência, tratada em áreas do conhecimento como administração, psicologia, e também da educação, determina inúmeros fatores, quase sempre ligados à capacidade de execução de determinadas atividades, embasadas na construção do conhecimento.

g) Avaliação Formativa

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas, visa identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias e diagnosticar lacunas a serem superadas, pautando-se em *feedbacks* construtivos

estabelecidos na relação professor e aluno. Nesse sentido, pensar em avaliação da aprendizagem no contexto institucional significa considerar a tomada de decisões dirigidas a melhorar o processo de ensinagem.

6.1 Modalidades de Ensino

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

Para a Faccat, o conceito de presencialidade no tempo e no espaço pode abranger:

- a) Presencial (**Geográfico**): mesmo tempo e mesmo espaço físico;
- b) Presencial on-line (**Faccat ON**): ao mesmo tempo e espaço distinto (síncrono remoto).



6.2 Modelos de Aplicação

Apresentamos os Modelos de Aplicação: o Modelo de Ensino Presencial, partindo do conceito de presencialidade (física e síncrona), e o Híbrido, que conjuga o presencial físico, o presencial síncrono e o assíncrono.

6.2.1 Modelo de Ensino Presencial

O Modelo de Ensino Presencial (Geográfico) é o que sempre foi praticado na Faccat e que com sua expertise e competência vem, paulatinamente, sendo aprimorado e aperfeiçoado, razão pela qual se destaca regionalmente no ensino presencial.



6.2.2 Modelo de Ensino Híbrido

De acordo com a Resolução CSAA Nº 08/2021, entende-se a Ensino Híbrido como um processo metodológico de ensino, mediado ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, que se caracteriza como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora.

A Ensino Híbrido deve orientar a atividade docente com o objetivo de estimular a autonomia, o protagonismo, o engajamento do estudante, a interação

entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços.

Ressalta-se que a Ensino Híbrida não se confunde com a estrutura de cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD). Deste modo, a Ensino Híbrida deve diversificar e ampliar as possibilidades de organização curricular e as práticas pedagógicas, as quais ressignificam, temporal e espacialmente, percursos formativos diferenciados e dinâmicas das relações e mediações referentes às aprendizagens discentes.

Assim, a Faccat assume uma aprendizagem ampla e flexível, de modo a desenvolver as competências e não se restringir a atividades de ensino centradas em aulas ou horas-aula, mas proporcionar a estudantes e docentes interações múltiplas vinculadas a estudos de caso, leituras e aprofundamentos teóricos, atividades redacionais, orientação em pesquisas temáticas e disciplinares, desenvolvimento de extensão curricular, organização de grupos de estudo e seminários, práticas laboratoriais, vivenciais e remotas, entre outras, que envolvam inclusive a cooperação com instituições nacionais e internacionais.

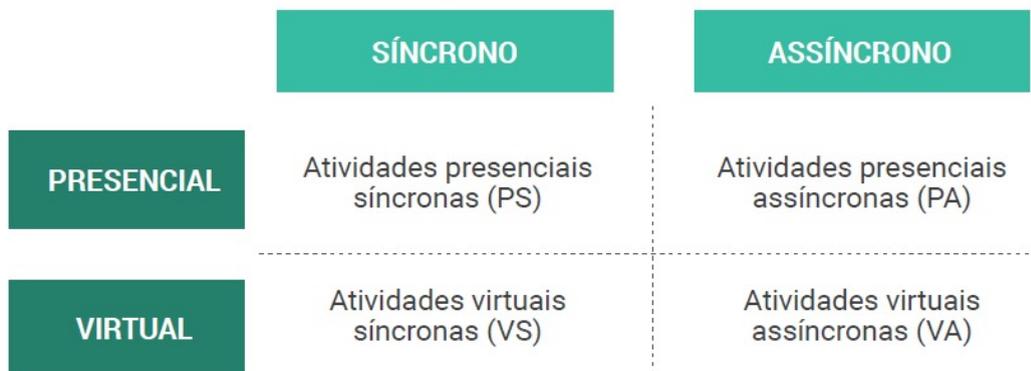
A proposta metodológica parte de dois eixos: o primeiro relacionado à dimensão do espaço (presencial ou virtual) e o segundo à dimensão do tempo (síncrono ou assíncrono), adotando-se quatro quadrantes de possibilidades didático-pedagógicas:

- I. atividades presenciais síncronas (PS), com a presença docente;
- II. atividades virtuais síncronas (VS), com a presença docente;
- III. atividades presenciais assíncronas (PA), com a orientação docente; e
- IV. atividades virtuais assíncronas (VA), com a orientação docente.

Para a Faccat, o conceito de presencialidade no tempo e no espaço poderá abranger os 4 Quadrantes Híbridos¹ (NISKIER, 2021):

¹ Disponível em <https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/QuadrantesHibridosWEB.pdf>

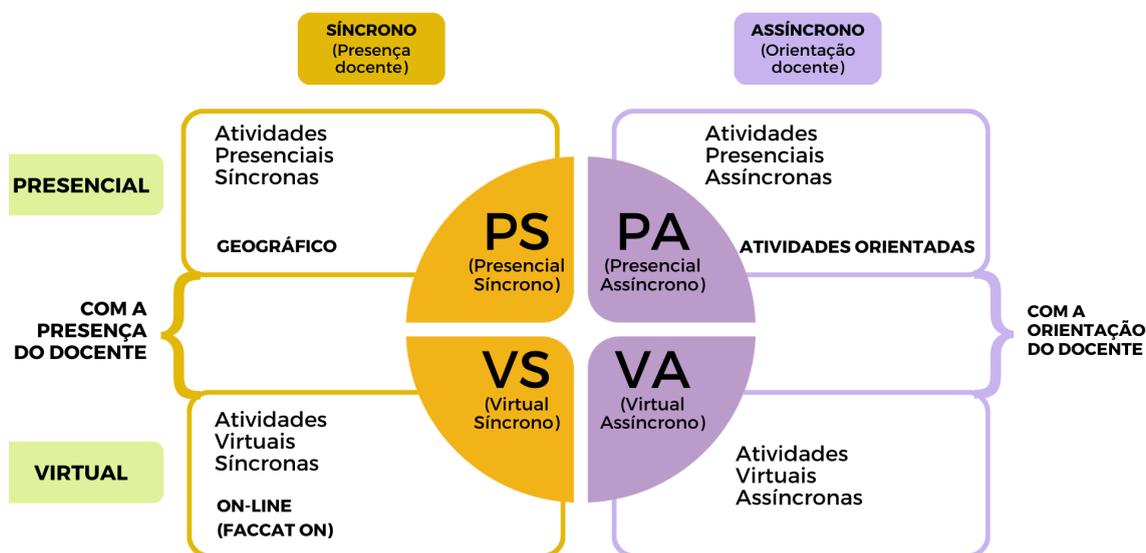
Quadrantes da educação híbrida: proposta de modelo



Fonte: NISKIER, 2021, p. 49

Observe no diagrama a seguir:

Quadrantes Híbridos - FACCAT



Fonte: Adaptado de NISKIER, 2021, p. 49, pela Vice-Direção de Graduação (2022).

Detalhando os quadrantes híbridos:

I - Presencial Síncrono (PS) - salas de aula convencionais ou aulas presenciais em laboratórios e outros espaços, onde há a presença simultânea do professor e dos acadêmicos;

II - Virtual Síncrono (VS) - aulas on-line (remotas) com interação docente e discente, de forma simultânea, com a presença física em espaços distintos, realizadas mediante utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's);

III - Presencial Assíncrono (PA) - atividades orientadas ou atividades práticas supervisionadas, exceto as práticas profissionais, realizadas pelos estudantes em momentos à sua escolha como, por exemplo, as práticas em laboratório e as salas de estudo das bibliotecas, ou mesmo o trabalho em campo, feito dentro do próprio ritmo do aluno, sob a orientação docente;

IV - Virtual Assíncrono (VA) - permite que o acadêmico acesse os materiais disponíveis e realize atividades, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), possibilitando a interação com o docente e demais estudantes mediado pelas TDIC's.

Nesse aspecto, os cursos de graduação terão autonomia para, a partir das normativas institucionais e das discussões e proposições dos NDE's e dos Colegiados de Curso, elaborarem suas propostas no Modelo Híbrido, associando as diferentes possibilidades, desde que o processo pedagógico assim o recomendar e prever.

POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS



Fonte: NISKIER, 2021, p. 49

Além disso, a curricularização da Extensão vai perpassar todo o Modelo de Aplicação Híbrido, por meio de diferentes atividades presenciais, propostas, projetos e ações orientadas e/ou supervisionadas pelo Professor, atendendo às normativas externas e internas.

Durante o período de excepcionalidade, devido à Covid-19, a experiência vivenciada pelos acadêmicos e docentes das Faculdades Integradas de Taquara proporcionou aprendizagens que possibilitaram vislumbrar, com êxito, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC's, no processo de ensinagem.

A incorporação das tecnologias aliada às metodologias ativas e ao princípio da qualidade que norteia as ações acadêmicas e que, a partir das avaliações institucionais realizadas, contribuíram de maneira significativa para a construção de novas possibilidades.

Acrescenta-se que, após o momento de excepcionalidade provocado pela pandemia do novo coronavírus, todos os componentes curriculares têm um

percentual de presencialidade geográfica e respeitam as normas institucionais definidas na Resolução CSAA Nº 08/2021.

Os NDEs deverão identificar os componentes curriculares que podem ser trabalhados no formato híbrido, no quadro “Detalhamento dos Componentes Curriculares”, e indicarão o percentual máximo no campo “Especificidades”, do ementário, apenas daqueles componentes que terão um limite menor de atividades assíncronas e presenciais síncronas do que o determinado pela instituição.

6.3 Articulação com a Extensão e Pós-Graduação

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é muito mais do que um princípio constitucional revela-se como um permanente desafio no cotidiano das instituições de ensino superior brasileiras.

A integração entre a IES e as comunidades acaba sendo desvalorizada em virtude da tendência em se valorizar a produtividade acadêmica.

Costa (2018) diz que os desafios para a inserção e permanência de ações extensionistas na comunidade estão ligados a fatores como: temporalidades, institucionalidades, financiamento, negociações e interesses de distintos atores envolvidos.

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão nas IES caminha passo a passo com as dificuldades de se efetivar o princípio da indissociabilidade, portanto, uma maneira para transformar esse cenário é observar atentamente os diversos desafios do cotidiano. Em outras palavras, deverá servir como instrumento de inserção social aproximando cada vez mais a academia das comunidades e instituições adjacentes.

Não podemos esquecer que a articulação entre cada um dos pilares rege a missão e o dever das universidades no Brasil. Nesse sentido, a extensão universitária articulada com a pesquisa e pós-graduação irá permitir uma maior

aproximação das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT com a sua comunidade, permitindo uma educação de qualidade.

6.4 Atendimento às Pessoas com Deficiências e Acessibilidade

A Faccat considera importante incluir as ações para atendimento das pessoas com deficiência no âmbito das políticas de inclusão social. A iniciativa está em consonância com a Constituição Federal (artigo 208, III), com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), com o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, a Lei nº 10.098 de 19/12/2000, com o Estatuto da Pessoa com Deficiência Lei nº 13.146/2015, com a Portaria MEC 2.678, de 24 de setembro de 2002 - Braille para a Língua Portuguesa, e Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009 e o Decreto nº 7.611/2011.

Desse modo, seus artigos estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida.

Alinhada aos referenciais legais e visando atender às políticas institucionais descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a FACCAT buscou descrever o Programa de Acessibilidade e Inclusão (FACCAT), que norteia e projeta o Plano de garantia à acessibilidade e inclusão. Esse programa está, portanto, de acordo com as disposições dos Referenciais que propõem um entendimento de acessibilidade que vai além da acessibilidade física. “Esta concepção pressupõe a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão” (MEC, p.5, 2013).

Nesse Programa, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), órgão institucional com objetivo de assessorar professores, acadêmicos e colaboradores, em prol da aprendizagem e do conhecimento, será o executor do Atendimento



Educativo Especializado (AEE), conforme o Art. 2º, inciso V do Regulamento do NAP.

Além disso, foi instituído o Comitê de Acessibilidade da Faccat, com representatividade das diferentes áreas da Instituição, que centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nas atividades desenvolvidas pela Instituição. Ele também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, instrumental, digital e nas comunicações.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

7.1 Matriz Curricular

O Curso de Pedagogia prevê um total de 3220 horas em sua matriz curricular, 2220 horas teóricas, 400 horas de prática como componente curricular, 400 horas de estágio curricular supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, 200 horas de atividades teórico práticas de aprofundamento em áreas específicas, por meio de iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, conforme quadro abaixo:

O modelo a seguir é uma versão sintética, que será divulgada aos acadêmicos, e terá o detalhamento no quadro “**Detalhamento dos Componentes Curriculares**”.

CURSO DE PEDAGOGIA - Licenciatura

- Código da matriz curricular: 48
- Matriz curricular atual, vigente desde 2018/2

- Carga horária mínima de 3220 horas
- Período mínimo para conclusão de 8 semestres

GRUPO 1 - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

Sequência	Período semestral	Código	Nome	Carga horária	Créditos financeiros	Requisitos	Notas
1	1	2101	Português	60	4	-	-
2	1	2157	Psicologia do Desenvolvimento	60	4	-	-
3	1	2158	Mídias e Tecnologias Digitais	60	4	-	-
4	1	2159	Metodologia Científica	60	4	-	-
5	1	2160	Ludicidade e Psicomotricidade	60	4	-	-
6	2	2161	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	60	4	-	-
7	2	2162	Organização do Trabalho Docente	60	4	-	-
8	2	2163	Identidade Profissional Docente	60	4	-	-
9	2	2164	Oficina de Criação Textual	60	4	-	-
10	2	2150	Psicologia da Educação	60	4	2157	-
11	3	2165	Legislação Educacional	60	4	-	-
12	3	2166	Musicalização	60	4	-	-
13	3	2167	Letramento Literário e Mediação de Leitura	60	4	-	-
14	3	2168	Oralidade e Escrita	60	4	-	-
15	3	2169	Processos Educativos	60	4	-	-
16	3	2170	Práticas Educacionais	100	6	2162 e 2163	3
17	4	2171	Metodologias do Ensino	60	4	2162	-
18	4	2172	Educação Inclusiva	60	4	-	-
19	4	2173	Artes	60	4	-	-
20	4	2174	Ciências Naturais	60	4	-	-
21	4	2175	Alfabetização e Letramento	60	4	-	-
22	4	2176	Práticas Interdisciplinares	100	6	2170	3
23	5	2177	Educação e Multiculturalidade	60	4	-	-
24	5	2302	Currículo e Avaliação	60	4	-	-
25	5	2178	História e Geografia	60	4	-	-
26	5	2138	Educação de Jovens e Adultos	60	4	-	-
27	5	2179	Estágio Supervisionado I	120	4	2170	-
28	5	-	Horas de Componentes Livres	60	-	-	1
29	6	2180	Educação Matemática	60	4	-	-
30	6	2181	Pesquisa em Educação	60	4	2159	-
31	6	2182	Empreendedorismo	60	4	-	-
32	6	2183	Gestão Educacional	60	4	-	-
33	6	2184	Práticas Comunitárias	100	6	2176	3
34	6	2185	Estágio Supervisionado II - Em Espaço Escolar	140	6	-	-
35	7	2186	Neurociências	60	4	-	-
36	7	2187	Políticas Educacionais	60	4	2165	-
37	7	2188	Práticas de Gestão	100	6	2183	3
38	7	2189	Estágio Supervisionado III - Em Espaço Não Escolar	140	6	-	-
39	7	2249	Trabalho de Conclusão I	60	4	2181	4
40	7	-	Horas de Componentes Livres	60	-	-	1
41	8	2190	Libras e Braile	60	4	-	-
42	8	2191	Sustentabilidade Socioambiental	60	4	-	-
43	8	2251	Trabalho de Conclusão II	60	4	2249	4
44	8	-	Horas de Componentes Livres	60	-	-	1
45	-	-	Atividades Complementares	200	-	-	2
Total:				3220			



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

OBSERVAÇÕES:

a. Para colar grau, o acadêmico deverá integralizar todos os componentes do grupo 1, totalizando 3220 horas.

b. Notas:

1. O acadêmico deverá integralizar 180 horas dentre quaisquer componentes oferecidos nos cursos existentes na instituição, para complementar sua formação, de acordo com o seu interesse.
2. Para mais informações sobre as Atividades Complementares, o acadêmico deverá consultar o Portal do Aluno.
3. Componente curricular com 100 horas integralizadas com atividades extensionistas.
4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Obtenha mais informações junto ao Professor do componente e no manual do TCC, disponível em www.faccat.br.

7.2 Detalhamentos dos Componentes Curriculares

Quadro 4: Detalhamento dos Componentes Curriculares

Período	Sequência	Componentes Curriculares	Detalhamento dos Componentes Curriculares														
			Carga Horária			CARGA HORÁRIA TOTAL	Modelo de Aplicação		Horas Extensionistas	Comp. compartilhado com os seguintes cursos:	Comp. Institucional	TCC	Estágio	Pode ser ofertado como LIVRE para outros cursos	Pré-Requisitos	Créditos	Notas Explicativas
			Teórica	Prática	Teórico prática		Presencial Geográfico	Híbrido									
1º	1	Português	60			60	x			x			x		4		
	2	Psicologia do Desenvolvimento	60			60	x		Licenciaturas				x		4		
	3	Mídias e Tecnologias Digitais			60	60	x		Licenciaturas				x		4		
	4	Metodologia Científica			60	60		x		x					4		
	5	Ludicidade e Psicomotricidade			60	60	x								4		
		Subtotal	120		180	300											
2º	6	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	60			60		x	Licenciaturas				x		4		
	7	Organização do Trabalho Docente			60	60	x		Licenciaturas						4		
	8	Identidade Profissional Docente	60			60	x		Licenciaturas						4		
	9	Oficina de Criação Textual			60	60	x						x		4		
	10	Psicologia da Educação	60			60	x							2	4		
		Subtotal	180		120	600											
3º	11	Legislação Educacional	60			60	x		Licenciaturas						4		
	12	Musicalização			60	60	x								4		
	13	Letramento Literário e Mediação de Leitura	60			60	x								4		
	14	Oralidade e Escrita	60		60	60	x								4		
	15	Processos Educativos	60		60	60	x								4		
	16	Práticas Educacionais			100	100	x		100	Licenciaturas				7 e 8 (2162 e 2163)	6	Componente curricular com 100 horas integralizadas com atividades extensionistas.	
			240		280												

Subtotal																
4°	17	Metodologia de Ensino	60		60	60	x						x	7		
	18	Educação Inclusiva	60		60	60	x		Licenciaturas					4		
	19	Artes			60	60	x						x	4		
	20	Ciências Naturais			60	60	x							4		
	21	Alfabetização e Letramento	60		60	60	x							4		
	22	Práticas Interdisciplinares			100	100	x		100	Licenciaturas				7 e 8 (2162 e 2163)	6	Componente curricular com 100 horas integralizadas com atividades extensionistas.
Subtotal			180		280											
5°	23	Educação e Multiculturalidade	60		60	60	x		Licenciaturas					4		
	24	Currículo e Avaliação	60		60	60								4		
	25	História e Geografia	60		60	60	x							4		
	26	Educação de Jovens e Adultos	60		60	60	x					x		4		
	27	Estágio Supervisionado I			120	120	x		Licenciaturas			x		16 (2170)	4	O acadêmico deverá dispor de 60 horas para atividades extraclasse
	28	Horas de componentes livres	60		60	60	x							4		
	Subtotal			300		120	420									
6°	29	Educação Matemática			60	60	x							4		
	30	Pesquisa em Educação			60	60	x					4		4		
	31	Empreendedorismo			60	60	x			x		x		4		
	32	Gestão Educacional	60		60	60	x		Licenciaturas					4		
	33	Práticas Comunitárias			100	100	x		100	Licenciaturas				23 (2177)	6	Componente curricular com 100 horas



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

Resumo da Identificação da carga horária dos Componentes Curriculares:

Quadro 5 - Carga Horária dos componentes

Resumo	Carga Horária Total
Carga Horária Teórica	1260
Carga Horária Prática	400
Carga Horária Teórica + Prática	1660
Carga Horária Teórico Prática	840
TCC	120
Estágio Obrigatório	400
Atividades Complementares	200
Carga Horária Total do Curso	3220

7.3 Quadro Demonstrativo da Coerência entre as Competências e a Matriz Curricular

Quadro 6 - Coerência entre competências e matriz

Componentes curriculares	CT			CPL								CPP							
	1	2	3	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	7	8
Leitura e Produção Textual Acadêmico	x																		
Psicologia do Desenvolvimento	x				x	x	x				x								
Mídias e Tecnologias Digitais	x		x																
Metodologia Científica	x		x																
Ludicidade e Psicomotricidade	x											x				x			x
Fundamentos Sócio-históricos da Educação	x	x			x						x								
Organização do trabalho Docente	x			x		x		x		x									
Identidade Profissional Docente	x			x															
Oficina de Criação Textual																			
Psicologia da Educação	x											x			x	x			x
Legislação Educacional	x	x									x								
Musicalização	x		x												x		x		
Letramento Literário e Mediação de Leitura	x		x					x		x									
Oralidade e Escrita	x													x				x	
Processos Educativos		x													x	x			x
Práticas Educacionais	x	x	x					x	x										
Metodologias do Ensino	x		x	x	x	x		x		x									
Educação Inclusiva	x	x		x				x											
Artes			x													x	x	x	x
Ciências Naturais	x	x										x					x	x	x
Alfabetização e Letramento	x											x		x			x		
Práticas Interdisciplinares	x	x	x					x	x										
Educação e multiculturalidade		x			x			x	x										
Currículo e Avaliação	x												x			x		x	x
História e Geografia	x											x	x					x	
Educação de Jovens e Adultos		x													x	x		x	
Estágio Supervisionado I	x	x	x	x	x			x			x								
Educação Matemática	x													x			x		x
Pesquisa em Educação	x		x													x			x
Empreendedorismo	x	x	x																
Gestão Educacional	x		x					x		x	x								
Práticas Comunitárias	x	x	x					x	x		x								
Estágio Supervisionado - em espaço escolar	x	x	x									x	x		x		x		
Neurociências	x	x													x	x			x
Políticas Educacionais	x	x													x				x
Prática de Gestão	x	x	x					x	x		x								

A avaliação, sob essa perspectiva, qualifica o processo de ensinagem, buscando a ampliação da autonomia, da crítica, da ética e da responsabilidade do aluno, que é o objetivo maior do processo pedagógico e que precisa estar presente em todos os momentos desse processo de avaliação. Corroborando com a ideia de avaliação formativa, Anastasiou (2004, p.126) afirma:

A avaliação formativa consiste na prática da avaliação contínua realizada durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de uma regulação permanente. Professores e alunos estão empenhados em verificar o que se sabe, como se aprende e o que não se sabe para indicar os passos a seguir, o que favorece o desenvolvimento do aluno na prática de aprender a aprender.

Entendida por esse prisma, descrito por Anastasiou, a avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas ser utilizada como ferramenta para identificar os diferentes níveis de aprendizagem e reorientar as ações de docentes e discentes, de maneira que possibilite o resgate antecipado do processo de exclusão.

Seguindo essa concepção, a Faccat está consolidando o processo avaliativo numa perspectiva formativa e superando, mas não extinguindo, a avaliação somativa, por si só. Rever a operacionalização dos registros foi necessária, e desde 2015, por meio das formações docentes e em conjunto com os Coordenadores de Curso, incentiva-se a reflexão das práticas institucionais, as trocas de experiências entre pares e o compartilhamento de práticas exitosas e/ou inovadoras.

7.5 Atividades Complementares

O curso oportuniza aos seus acadêmicos um percurso individualizado de formação através do aperfeiçoamento de conhecimentos adquiridos em estudos e práticas independentes, denominadas Atividades Complementares, desde que sejam observadas as normas e critérios estabelecidos pela Resolução 05/2015 do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo. As Atividades Complementares contribuem

para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem e do perfil profissional pretendido em cada curso, devendo ser realizadas de acordo com as exigências estabelecidas na matriz curricular do curso e com os critérios estabelecidos na resolução.

De acordo com a Resolução supracitada, as atividades complementares têm os seguintes objetivos:

Art. 2º São objetivos das Atividades Complementares:

- I. Complementar os conhecimentos propostos no projeto pedagógico do curso.
- II. Reconhecer competências, habilidades e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar.

- III. Estimular a prática de estudos independentes para atualização profissional;
- IV. Ampliar os horizontes do conhecimento bem como sua prática além da sala de Aula.
- V. Favorecer o relacionamento e a convivência com as diferenças sociais;
- VI. Articular a teoria e a prática.
- VII. Articular a pesquisa básica e a pesquisa aplicada; e
- VIII. Promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e Cultural.

As atividades complementares são divididas em 3 (três) categorias: Ensino (Categoria A), Pesquisa (Categoria B) e Extensão (Categoria C).

Na Categoria ENSINO são compostas por disciplinas cursadas, presenciais ou à distância em instituições credenciadas ou em outros cursos de graduação da FACCAT, desde que tenham correlação com o perfil profissional do curso. Ainda nesta categoria estão as atividades de monitoria (regulamentadas pela Resolução N.º 1/2008, do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo, que aprova o Programa de Monitoria das Faculdades Integradas de Taquara), o estágio complementar Lei de Estágio de setembro de 2008) realizado em instituições públicas ou privadas e atividades de docência voluntária, na forma de atividades de ensino ou de recreação, PIBID e Residência Pedagógica.

Quanto às atividades da Categoria PESQUISA, trata-se da participação em projetos institucionais de pesquisa ou desenvolvidos em outras instituições; participação em programas de iniciação à pesquisa orientada por docentes pesquisadores; publicação de artigos, ensaios, resenhas e outros textos de cunho científico, individual ou coletivo, em congressos, simpósios, encontros, jornais, revistas especializadas e livros; a formação de grupos de estudos e grupos de interesse com produção intelectual ou projeto com implementação real, sob a supervisão de docentes e ou estudantes dos cursos de pós- graduação da IES; participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); e como

palestrante em cursos, congressos ou seminários.

As atividades da Categoria EXTENSÃO são subdivididas em Científico-Culturais e Comunitárias. No que se referem à Extensão Científico-Cultural, as atividades incluem encontros, atividades desenvolvidas em agências, empresas juniores, jornadas, palestras, congressos, cursos de atualização, conferências, seminários, exposições, salas de leitura, fóruns, mesas-redondas, simpósios, oficinas, mostras de trabalhos acadêmicos, participação em grupos artísticos, dentre outros, e pode ocorrer na forma de participação em eventos, apresentação de trabalhos em eventos científico-culturais e participação como membro de grupos científico-culturais da comunidade. A Extensão Comunitária compreende atividades que envolvem a comunidade, tais como: participação em programas ou projetos de extensão institucionalizados abertos à comunidade, participação em programas ou projetos de extensão oferecidos pela comunidade, realização de trabalho voluntário em atividades filantrópicas da área do curso, representação em conselhos da comunidade, participação em assessoria internas e ou externas (com orientação docente), viagens de estudo (quando não integrantes de conteúdo disciplinar), visitas técnicas (quando não integrantes de atividade acadêmica prevista no currículo do curso).

As atividades complementares podem ser aproveitadas mediante o encaminhamento, pelo acadêmico, via Protocolo, da documentação original comprobatória das atividades realizadas, a ser validada pelo Coordenador do Curso conforme o Regulamento Interno. O estudante deverá totalizar 200 horas de atividades complementares, devendo o seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso.

O acadêmico deverá participar, no mínimo, de duas categorias das três previstas (Pesquisa, Ensino e Extensão). Somente serão objeto de pontuação as atividades concluídas, ficando vedada a pontuação parcial. Conforme resolução CSAA nº04/201, artigo 10º, as atividades complementares específicas não presentes

nessa resolução e que sejam de interesse do curso podem ser avaliadas pelo coordenador, desde de que não ultrapassem 20% do total das horas de atividades complementares propostas no projeto pedagógico do curso.

7.6 Estágio

7.6.1 Estágio Obrigatório

Compreende-se por Estágio Obrigatório as atividades profissionais previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que devem ser realizadas no mundo do trabalho, nas quais sejam aplicadas as competências desenvolvidas no decorrer do processo formativo do estudante, com a orientação de docente da instituição de ensino e supervisão de profissional da unidade concedente, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, cuja carga horária total vivenciada é requisito para aprovação e obtenção de diploma, ou seja, para a realização do Estágio Obrigatório, é imprescindível a entrega do

Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades, impreterivelmente, no início do semestre em que ocorrerá o estágio. Ao final do semestre, o acadêmico deverá entregar a Ficha de Acompanhamento (frequência) e o Relatório Final no formato digital (PDF), para o professor responsável.

Os modelos de documentos institucionais a serem utilizados e o fluxo do processo serão disponibilizados pelo professor responsável pelo estágio.

7.6.2 Estágio Não-Obrigatório

O estágio tem por finalidade complementar a formação do estudante por meio de atividades práticas. Desse modo, o estudante tem a possibilidade de concretizar os ensinamentos teóricos recebidos na instituição de ensino, preparando-se para o

ingresso no mercado de trabalho.

Nos termos da Lei nº 11.788/2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares e do projeto pedagógico do curso.

Estágio obrigatório é “aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”. Já o estágio não obrigatório é “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Assim, o estágio não-obrigatório igualmente representa uma forma de aprendizado, sendo, no entanto, de livre escolha do acadêmico.

Junto ao curso de Pedagogia há a possibilidade de realização de estágio não-obrigatório pelo acadêmico, observadas as disposições contidas na Lei nº 11.788/2008, que trata dos estágios de estudantes.

7.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso da Faccat, aprovado pelo Conselho Superior Acadêmico através da Resolução nº11/2009, em seu define como finalidade:

- I. Estimular a pesquisa científica;
- II. Aprimorar a capacidade de crítica, de interpretação e de compreensão dos contextos enfocados;
- III. Desenvolver a capacidade de expressão;
- IV. Estimular a capacidade de sistematizar e de fundamentar argumentos;
- V. Familiarizar o acadêmico com as metodologias, as técnicas e as normas próprias para a produção de trabalhos científicos;
- VI. Proporcionar ao acadêmico experiências que possibilitem colocar em prática os conhecimentos aprendidos no decorrer do curso;
- VII. Difundir a ciência da área de atuação do curso.

O Curso de Pedagogia, em seu currículo, propõe o Trabalho de Conclusão I, no 7º semestre do curso e o Trabalho de Conclusão II, a ser desenvolvido no último semestre do curso, buscando efetivar o papel do professor pesquisador que percorre todos componentes curriculares.

A Faccat coloca à disposição dos acadêmicos matriculadas no Trabalho de Conclusão I e II um professor do componente curricular, que será o responsável perante a secretaria acadêmica pelos registros de presenças, notas e orientações gerias do componente. Além desse, cada acadêmico poderá escolher um orientador individual, observando a área de conhecimento do tema que será abordado. Esse será o responsável direto pelo estudo que o acadêmico irá realizar e fará parte da pré-qualificação e da qualificação final.

No Curso de Pedagogia o Trabalho de Conclusão I, o acadêmico matriculado deverá elaborar um projeto de pesquisa que será avaliado pelo professor responsável pelo componente curricular e pelo professor orientador. No Trabalho de Conclusão II, deverá elaborar uma Monografia que será avaliada pelo orientador e mais dois examinadores da comunidade em bancas de pré-qualificação e bancas finais.

7.8 Temas Transversais

A Faccat em seu PPI expressa o seu compromisso tendo como suporte os seguintes princípios institucionais:

Formação Integral: compromisso com o ser humano e seu processo formativo, promovendo a qualificação profissional com visão global integrada, o exercício dos valores morais, a postura cidadã e a ética.

Qualidade: aperfeiçoamento contínuo das práticas e dos processos institucionais, evidenciado nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Regionalização: compromisso com o desenvolvimento regional em alinhamento à vocação comunitária.

Democratização: viabilização do acesso ao ensino superior.

Sustentabilidade: condição norteadora das práticas e processos de gestão, de ensino, de extensão e de pesquisa, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Empreendedorismo: postura pró-ativa, crítica, autônoma, reflexiva e responsável, para inovar e empreender na busca de soluções assertivas às demandas da sociedade, expressos nas atividades de ensino, de extensão, de pesquisa e de gestão.

Todos esses princípios perpassam a matriz curricular do Curso de Pedagogia, nas diferentes componentes curriculares.

Da mesma forma os requisitos legais e normativos, como as questões étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, perpassa todos os componentes curriculares, e alguns deles abordam mais especificamente um ou outro tema. Todos esses aspectos estão claros nas ementas, nos objetivos e também na bibliografia de cada componente curricular.

7.8.1 Requisitos legais e normativos

Quadro 7 - Requisitos legais e normativos x atendimento

Requisito	Ato	Atendimento
Língua Brasileira de Sinais – Libras	Lei nº 10.436/2002 Decreto nº 5.626/2005	Componente de Libras e Braile
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Decreto nº 5.296/2004 Decreto nº 7.611/2011	Componente de Educação Inclusiva
Diretrizes curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.	Resolução CNE/CP nº 1/2004 Parecer CNE/CP nº 3/2004 Lei nº 10.639/2003 Lei nº 11.645/2008	Componente de Educação e Multiculturalidade Componente de História Africana e Afro-brasileira Componente de Práticas Comunitárias
Políticas de Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999 Decreto nº 4.281/2002 Parecer CNE/CP nº 14/2012 Resolução CNE/CP nº 2/2012	Componente de Práticas Comunitárias Componente de Práticas Interdisciplinares
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	Parecer CNE/CP nº 8/2012 Resolução CNE/CP nº 1/2012	Componente de Educação e Multiculturalidade
Proteção dos Direitos do Idoso	Lei nº 10.741/2003	Componente de Educação e Multiculturalidade Componente de Práticas Comunitárias
Proteção dos Direitos da Pessoa com	Lei nº 12.764/2012	Componente de Educação Inclusiva



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

Transtorno do Espectro Autista	Decreto nº 8.368/2014	
Código de Trânsito Brasileiro	Lei 9.503/1997	Componente de Legislação
Pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira	Lei 12.288/2010	Componente de Educação e Multiculturalidade Componente de História Africana e Afro-brasileira Componente de Práticas Comunitárias
Combate a incêndio e desastres nos cursos de Engenharia, Arquitetura e Tecnológicos	Lei 13.425/2017	Não se aplica
Voluntariado	Parecer CP 05/2018 e Resolução CP 02/2018	Componente de Práticas Comunitárias
Inserção da Extensão na matriz curricular	Resolução CES 07/2018	Componentes de: Práticas Educacionais; Práticas Interdisciplinares, Práticas Comunitárias e Práticas de Gestão
Política Nacional sobre Drogas	Decreto 9.761/2019	Componente de Legislação

7.9 Curricularização da Extensão

A extensão, como parte integrante da tríade fundamental e indissociável para a formação acadêmica, junto ao ensino e a pesquisa, tem papel importante na relação da FACCAT com a comunidade, facilitando a ligação da sociedade com o mundo acadêmico e promovendo uma formação voltada para as questões da sociedade moderna.

A inserção do acadêmico na comunidade, além de proporcionar a conexão com diferentes realidades, possibilita que o aluno identifique os problemas e os anseios que emergem desse contexto, reflita sobre as formas de intervenção, planeje e atue nos processos sociais, por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Partindo da identificação das necessidades e agindo em sua área de atuação, conjuntamente com acadêmicos de outros cursos, é possível que tais intervenções ocorram de diferentes formas, conforme a complexidade da situação identificada, por meio de programas, projetos e ações, proporcionando uma formação cidadã e o compromisso, do acadêmico, com a transformação social.

A curricularização da extensão, no âmbito das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT, atendendo ao PPI e com base nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação - CES Nº 07/2018 e na Resolução do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo da FACCAT/CSAA, deve pautar-se pela regionalidade, interação e relações comunitárias atendendo, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação, integradas à matriz curricular e detalhadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No entanto, a proposta de curricularização da extensão estará subordinada aos Programas Institucionais de Extensão em Desenvolvimento Regional e Inclusão Social, sob o acompanhamento da Coordenação de Curso e seu colegiado, observando a Resolução CSAA nº 07/2021.

7.10 Flexibilização

O curso oportuniza através de Componentes Curriculares Livres, um percurso individualizado de formação, onde os acadêmicos podem escolher mediante solicitação no protocolo aqueles componentes curriculares que desejam cursar e que melhor se adequa ao seu percurso profissional e de acordo com as áreas que ele pretende aprofundar seus estudos.

Da mesma forma as Atividades Complementares são formas de flexibilização curricular, pois se entende que o futuro pedagogo possa buscar em outros espaços a complementação de sua formação.

7.11 Demonstrativo de adaptação de estudos

O quadro abaixo demonstra a equivalência do currículo em extinção com os componentes curriculares da nova matriz curricular. A implantação se dará em 2018/2 e deverá num primeiro momento abranger os acadêmicos vestibulandos do 2º semestre de 2018. Serão chamados os alunos que tenham cursado menos de 10 disciplinas do curso. Igualmente o aluno transferido de outra instituição ou de outro curso, ou ainda que tenha cancelado matrícula no curso a partir de 2018/2 deverá necessariamente adequar-se ao currículo que está sendo implantado.

7.12 Quadro de equivalências

Quadro 8 - Equivalências

Sem	Disciplinas- Currículo em extinção	Horas	Componente curricular	Horas	Alterações
1º	Português	60	Português	60	
	Filosofia	60	Filosofia	60	Horas Livres
	Sociologia	60	Sociologia	60	Horas Livres
	Fundamentos da Pedagogia	60	Identidade Prof. Docente	60	
	Pes. e Prat. Pedagógica I	120	Metodologia Científica	60	
	Psicologia da Educação I	60	Psicologia do desenvolvimento	60	
2º	Filosofia da Educação	60	-		Horas Livres
	Sociologia da Educação	60	Fundamentos Sócio-históricos	60	
	Educação e Epistemologia	60	-		Horas Livres
	Psicologia da Educação II	60	Psicologia da Educação	60	
	Pesquisa e Prat. Ped. II	60	Pesquisa em Educação	60	
	O jogo, o brinquedo e a educação	60	Ludicidade e Psicomotricidade	60	
3º	História da Educação	60	-		Horas Livres
	Didática e Prática I	60	Organização do trabalho Docente	60	
	Leitura e Produção de Textos I	60	Oficina de criação textual	60	
	Política Educacional e Educação Básica I	60	Legislação Educacional	60	
	Educação Especial e Inclusão	60	Educação inclusiva	60	
	Biologia da Educação	60	Neurociências e Aprendizagem	60	
4º	Ação Pedagógica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais	120	Estágio Supervisionado I	120	
	Currículo e Avaliação	60	Currículo e Avaliação	60	
	Didática e Prática II	60	Processos Educativos	60	
	Linguística aplicada à Alfabetização	60	Alfabetização e Letramento	60	
	Metodologia do Ensino	60	Metodologias do Ensino	60	
	Organização e Gestão Educacional	60	Gestão Educacional	60	
5º	Educação de Jovens e Adultos	60	Educação de Jovens e Adultos	60	
	Fundamentos e Metodologia da Linguagem	60	Oralidade e escrita	60	
	Fundamentos e Metodologia da Matemática	60	Educação Matemática	60	
	Literatura Infanto-Juvenil	60	Letramento Literário e Mediação de Leitura	60	

	Política Educacional e Educação Básica II	60	Política Educacional	60	
	Leitura e Produção de Textos II	60		60	Horas Livres
6°	Fundamentos e Metodologia da Musicalização	60	Musicalização	60	
	Fundamentos e Metodologia da Arte	60	Artes	60	
	Fundamentos e Metodologia de História	60	História e Geografia	60	
	Fundamentos e Metodologia de Educação Física	60	-		
	Fundamentos e Metodologia de Ciências	60	Ciências Naturais	60	
7°	Múltiplas Linguagens –Libras e Braile	60	LIBRAS e Braile	60	
	Educação e Novas Tecnologias	60	Mídias e Tec. Digitais	60	
	Fundamentos e Metodologia de Geografia		História e Geografia	60	
	Estágio Supervisionado	300	Estágio Supervisionado II- em Espaço Escolar	140	
			Estágio Supervisionado em Espaço não Escolar	140	
	Trabalho de Conclusão I	60	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	
	Disciplina Eletiva	60	Horas Componente livres	60	
8°	Educação e Meio Ambiente	60	Sustentabilidade Sócioambiental	60	
	Trabalho de Conclusão II	60	Trabalho de Conclusão II	60	
	Disciplina Eletiva	60	Horas Componente livre	60	

8 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Coordenador do Curso possui uma sala individual para o exercício de suas funções acadêmico-administrativas. Essa sala conta com mobiliário apropriado, com acústica de qualidade, limpeza e climatização adequadas. Junto à sala da coordenação está à disposição do coordenador uma funcionária, para auxiliar nos serviços acadêmicos, para direcionamento das demandas dos alunos e professores na ausência do coordenador e para auxílio ao coordenador em outras demandas acadêmico-administrativas do curso.

O corpo docente da Faccat tem à sua disposição um espaço amplo e adequado para sua interação e diálogos no ambiente educacional. A Sala de Professores conta com um espaço de 48,00 metros quadrados, equipada com computadores, impressora e acesso a internet e rede wireless, mesas e cadeiras adequadas à sua função. Há, também, a Sala de Reuniões que pode ser usada, mediante agendamento prévio. É um ambiente arejado, bem iluminado, com espaço físico de 61,19 metros quadrados. Sua estrutura permite a utilização de multimídias e acesso à internet com rede wireless, além de contar com mobiliário adequado.

Como o campus da Faculdade foi criado de acordo com as especificações técnicas para instituições de ensino superior, os espaços existentes e o mobiliário são adequados às suas funções. Os laboratórios e as salas de aula são bem iluminados, climatizados, com acústica satisfatória. A manutenção é realizada preventivamente de acordo com cronograma para essa finalidade. As dimensões são distintas e as turmas são distribuídas de acordo com a capacidade dos espaços. Há ainda espaços para o desenvolvimento das atividades necessárias ao andamento do projeto do Curso, como, por exemplo, área de convivência, auditório, área administrativa, gabinetes diversos, biblioteca, entre outros.

Os espaços físicos para as aulas serão assim distribuídos e compartilhados

com todos os cursos da instituição:

- Salas de Aula Bloco B e C – 1º Pavimento: 11 salas, com metragem total de 933,93 metros quadrados.
- Salas de Aula Bloco B e C – 2º Pavimento: 8 salas, com metragem total de 544,00 metros quadrados.
- Salas de Aula Bloco D – 2º e 3º Pavimentos: 12 salas, com metragem total de 528,00 metros quadrados.
- Salas de Aula Bloco E - 2º e 3º Pavimentos: 11 salas, com metragem total de 696,42 metros quadrados.

Todas as salas de aula têm acesso à internet e rede wireless, bem como dispõe de climatização com ar condicionado split. A estrutura física permite a utilização de multimídias e outros equipamentos audiovisuais, como TV, DVD e projetor multimídia.

Estes espaços contam com acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, através de rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados.

A Instituição dispõe de laboratórios como espaços de estudo experimental e/ou aplicação de conhecimentos, na prática. São ambientes preparados para o desenvolvimento de competências específicas em atendimento ao perfil do egresso proposto neste Projeto Pedagógico de Curso, alinhado ao Projeto Pedagógico Institucional.

Em período integral, é disponibilizado aos discentes o acesso ao laboratório de informática localizado no prédio B, sala 202 da Instituição, para acesso à internet e impressão de trabalhos. Além deste, estão disponíveis, mediante agendamento, todos os demais laboratórios, conforme abaixo relacionados.

São 7 laboratórios informatizados e com acesso à Internet, que atendem a todos os cursos da IES, com prévio agendamento.

O curso ainda dispõe de uma sala utilizada na disciplina de Mídias e Tecnologias Digitais com um professor especialmente contratado para esse componente curricular. A sala dispõe de mesas ajustáveis em pequenas ilhas, onde os acadêmicos podem utilizar seus notebooks para fazer seus trabalhos em aula. A sala ainda está equipada com uma lousa digital.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

9.1 Avaliação do curso

A avaliação é um importante instrumento impulsionador das mudanças no processo de produção e disseminação do conhecimento gerado no âmbito acadêmico. Por isso, a avaliação institucional faz parte de todo o processo construído pela Faccat, ou seja, avaliar seu processo de educação a partir de indicadores para tal fim.

Na avaliação dos cursos da Faccat tem a participação por membros internos e externos da comunidade acadêmica, visando à promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Para desencadear o processo avaliativo interno, a instituição estabelece critérios e aponta os instrumentos necessários para o levantamento e a análise dos resultados obtidos. Os alunos a cada semestre avaliam o curso, as instalações, os serviços de apoio, entre outros, com o objetivo de verificar os pontos fortes e fracos da instituição e traçar linhas de ação promovendo as melhorias necessárias. Imediatamente após a análise dos questionários, são tomadas medidas para sanar aspectos apontados pelos alunos. Esses questionários e a análise estão disponíveis no setor de pesquisa da Faccat.

Além disso, os alunos também avaliam seus professores para que a coordenação do curso possa buscar subsídios que melhorem o processo de ensino.

9.2 Gerenciamento da avaliação

As Faculdades Integradas de Taquara, de acordo com as Diretrizes propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituiu sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar e sistematizar o processo de avaliação institucional. A CPA assumiu como características fundamentais para a

avaliação: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração e diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e diversidade institucionais, tendo como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação do Curso está inserida nesse contexto, sendo contemplada dentro do Projeto de Autoavaliação da Faccat, nos ciclos avaliativos estabelecidos pelo MEC/INEP/CONAES, com a aplicação de instrumentos de pesquisa, pelo Centro de Pesquisa Institucional, em parceria com a CPA .

Define-se como objetivo do Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação: "Contribuir para o autoconhecimento de cada curso, de forma a subsidiar o processo de tomada de decisão dos gestores como ferramenta de gestão, a fim de gerar mudanças para a melhoria contínua do ensino de graduação - em todos os aspectos que integram esse processo".

À luz das Diretrizes Institucionais, a CPA junto com a Direção-Geral e gestores da Instituição incluiu no Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação, que integra o Projeto de Autoavaliação Institucional, a análise e estudo dos seguintes elementos de avaliação interna e externa, para cada curso de graduação:

- 1) Avaliação Interna:
 - Relatório de Pesquisa: alunos autoavaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura), anualmente;
 - Relatório de Pesquisa: professores auto-avaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Coordenador e Infraestrutura), anualmente;
 - Relatório de Pesquisa: coordenadores autoavaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura), anualmente.
- 2) Avaliação Externa:

- Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento, de acordo com o calendário regulatório;
 - Relatório dos desempenhos do Curso nos ENADEs realizados (Conceitos ENADE e CPC), de acordo com o calendário do ENADE;
 - Relatório de Pesquisa - egressos avaliam o Curso em relação ao mercado de trabalho e suas perspectivas em relação à sua colocação e carreira profissional, a cada dois anos.
- 3) Análise de indicadores, como:
- titulação dos docentes;
 - atividades de extensão;
 - produção científica;
 - atividades de nivelamento;
 - atividades inter e multidisciplinares.

Os relatórios de avaliação subsidiam as discussões e planejamento no âmbito do NDE e do Colegiado de Curso. Anualmente, o Coordenador do Curso de Graduação utiliza a ferramenta de Gestão disponibilizada no Sistema Administrativo de Gestão Acadêmica (SAGA), informando os pontos fortes e as fragilidades apontadas a partir do processo avaliativo, bem como o planejamento de ações de melhoria. De posse dessas informações, a Vice-Direção de Graduação pode acompanhar a gestão e as demandas orçamentárias para a implementação das melhorias planejadas.

Esse fluxo consolida o processo avaliativo como um processo participativo e legitima a avaliação como uma ferramenta de gestão integrada ao planejamento. Além disso, possibilita que a CPA acompanhe todo o fluxo do processo.

Outrossim, importa ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso está continuamente sendo acompanhado/avaliado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, que tem como incumbência, dentre outras, zelar pela qualidade e implementação do PPC, de forma a manter o curso adequado à Missão Institucional,



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

à sua concepção, à inserção regional e ao perfil proposto.

10 SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

10.1 Laboratórios compartilhados

Os laboratórios são espaços de estudo experimental e/ou de aplicação de conhecimentos científicos com finalidade teórico-prática. São ambientes preparados no intuito de desenvolver competências específicas no atendimento do perfil do egresso proposto no PPC, de acordo com o perfil do egresso proposto no PPI.

Os laboratórios das Licenciaturas são espaços de estudo experimental e de aplicação de conhecimentos científicos com uma finalidade prática que visa a formação de professores. Naturalmente são ambientes preparados e provocadores no intuito de desenvolver as diferentes competências e habilidades que se propõem ao longo dos currículos, no atendimento do perfil do egresso proposto no PPI e, rompendo a dicotomia teoria e prática. É a possibilidade de reunir o pensar, o fazer, o agir e o sentir numa situação experimental passível de reformulações e reflexões frente a um referencial teórico, integrando, de forma interdisciplinar, os objetos de conhecimentos, visando à unidade do saber.

10.1.1 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática estão equipados para a utilização nas aulas práticas dos diferentes componentes curriculares, mediante reserva antecipada, como também podem ser utilizados para a edição e impressão de trabalhos e para pesquisas pela Internet de outros componentes, em que se fizerem necessários. Esses laboratórios são compartilhados com todos os cursos da Faccat. Também disponibiliza para os alunos e professores, aplicativos livres e amigáveis, cuja finalidade é proporcionar o maior acesso possível às tecnologias de informação e comunicação. Nas aulas de Mídias e Tecnologias Digitais é equipado com mesas maiores, para apoio de notebooks e com lousa digital.

10.1.2 Laboratório de Matemática

Compreende o espaço onde a educação matemática, a literacia, coloca à disposição das demais licenciaturas os diferentes materiais necessários para a instrumentalizar e vivenciar a formação de professores nesta área. Visa à utilização da Matemática na prática por meio de jogos, materiais de construção de matemática, sólidos geométricos, régua e livros. Este laboratório é utilizado como sala de aula em vários componentes curriculares como as Práticas Educacionais, Geometria I e II, Laboratório do Ensino Fundamental e Médio, Práticas Interdisciplinares, Estágios supervisionados ou qualquer outro componente em que o professor titular achar necessário.

10.1.3 Brinquedoteca

A Brinquedoteca da Faccat é um espaço para ampliar e dar suporte aos acadêmicos das licenciaturas, por meio da pesquisa, ensino e extensão, proporcionando oficinas, cursos para formação de professores, confeccionando materiais e jogos didáticos, realizando práticas profissionais docentes e estágios curriculares. Acreditamos que antes de ensinar crianças, jovens e adultos é preciso entender, na prática, todo o processo sobre a importância do brincar na aprendizagem, independente da idade. Neste espaço promovemos a integração de egressos, acadêmicos e a comunidade que vivenciam experiências do “aprender brincando”, inclusive a pós-graduação em Neuroeducação se utiliza deste espaço e compartilhamos também com o curso de graduação em Fisioterapia, que utiliza como Laboratório de Reabilitação Infantil.

10.1.4 Laboratório de História

O laboratório de Ensino de História e Acervo de História Regional é um espaço para que docentes e discentes produzam e utilizem materiais didáticos alternativos,

reflitam sobre o papel do professor como pesquisador em sua ação docente e da extensão como parte dos saberes a serem adquiridos no curso. O espaço também é utilizado para salvaguarda de documentos, organizados em diversos fundos (“Azaleia”, “Roseli Santos”, “Ciranda Musical Teuto-Riograndense”, “História Regional”, “FACCAT” e “Carnaval de Taquara”), com temáticas específicas e aberto à pesquisa da comunidade interna e externa ao curso de Licenciatura em História da FACCAT.

10.1.5 Laboratório de Física

O Laboratório de Física foi implantado com equipamentos experimentais de última geração. Foram adquiridos Kit’s Didáticos para ensaios nas áreas de mecânica clássica, termodinâmica, ótica, eletricidade e eletromagnetismo. Possui, inclusive, um Conjunto Ótico Experimental a Laser, para ensaios.

Este local foi dimensionado para serem, também, realizados experimentos científicos e tecnológicos.

O laboratório de Física da FACCAT está equipado com materiais que objetivam o desenvolvimento da Física na prática. Isso acontece por meio do manuseio de materiais ou da construção de dispositivos práticos que visam ao estudo de diversos conceitos físicos por meio do concreto e da manipulação de dados. Alguns dispositivos disponíveis no laboratório de Física: colchão de ar, plano inclinado, termômetro, gerador de Van de Graff, lentes, entre outros.

Este laboratório é utilizado como recurso prático nas aulas de Física I, II e III e com o curso de Engenharia de Produção.

10.2 Componentes compartilhados

O quadro a seguir demonstra com quais cursos os componentes são compartilhados:

Quadro 9 - Componentes compartilhados

Sem	Componentes curriculares	Cursos
1º	Português	Todos os cursos
	Psicologia do Desenvolvimento	Licenciaturas
	Mídias e Tecnologias Digitais	Licenciaturas
	Metodologia Científica	Todos os cursos
	Ludicidade e Psicomotricidade	
2º	Fundamentos Sócio- históricos da Educação	Licenciaturas
	Organização do trabalho Docente	Licenciaturas
	Identidade Profissional Docente	Licenciaturas
	Oficina de Criação Textual	Letras
	Psicologia da Educação	
3º	Legislação Educacional	Licenciaturas
	Musicalização	
	Mediação e Espaços de Leitura	Letras
	Oralidade e Escrita	
	Práticas Educacionais	Licenciaturas
	Processos Educacionais	
4º	Metodologias do Ensino	Licenciaturas
	Educação Inclusiva	Licenciaturas
	Artes	
	Ciências Naturais	
	Alfabetização e Letramento	
	Práticas Interdisciplinares	Licenciaturas
5º	Educação e multiculturalidade	Licenciaturas
	Currículo e Avaliação	
	História e Geografia	
	Educação de Jovens e Adultos	
	Componente Curricular Livre	Outros cursos
	Estágio Curricular Supervisionado	Licenciaturas
6º	Educação Matemática	
	Pesquisa em Educação	
	Educação Empreendedora	Administração
	Gestão Educacional	Licenciaturas
	Práticas Comunitárias	Licenciaturas
	Estágio Curricular Supervisionado em espaço escolar	

7º	Neurociências	
	Políticas Educacionais	
	Componente Curricular Livre	Todos os cursos
	Trabalho de conclusão de Curso I	Licenciaturas
	Prática de Gestão	Licenciaturas
	Estágio Curricular Supervisionado em espaço não escolar	
8º	Libras e Braille	Licenciaturas
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Licenciaturas
	Componente curricular Livre	Todos os cursos
	Sustentabilidade Socioambiental	

10.3 Necessidade de infraestrutura física específica

No momento não há a necessidade de infraestrutura física específica.

10.4 Necessidade de normas complementares ou alteração de norma existente na Faccat para implantação da proposta

No momento não há a necessidade de normas complementares ou alteração de norma existente.

10.5 Necessidades de recursos humanos

Não há a necessidade de recursos humanos.

10.6 Aquisição de recursos materiais

Com a implantação do novo currículo e adaptação nele realizados será necessária a atualização do acervo bibliográfico numa média de 50 exemplares a cada novo semestre do curso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M da C; CARVALHO, E de A. (Orgs). Edgar Morin. **Educação e Complexidade: Sete saberes e outros ensaios**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.

ANDRADE, J. P; SARTORI, J. **O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem**. In: BACICH, L.; MORAN, J (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. As Metodologias Ativas e a Promoção da Autonomia de Estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

CASTELLS. M. **A sociedade em rede do conhecimento à política**. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G (Orgs). A sociedade em rede do conhecimento à ação política. Imprensa Nacional: Casa da Moeda 2005.

CENSO ESCOLAR. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 20 mar. 2018.

FIOR, Camila Alves e MERCURI, Elizabeth. Formação universitária e flexibilização curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. **Revista Psicologia da Educação**. São Paulo, n. 29, 2º semestre de 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011

GÁMEZ, Antonio Navio. **Las competencias profesionales del formador: uma**

visión desde la formación continua. Barcelona: España, 2016.

JUNG, C. F; DÖRR, C. R. B. Método para elaboração de programas de disciplinas a partir de competências: habilidades, atitudes e conhecimentos. **XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**, Nov. 2017. ISBN: 978-85-68618-03-5.

LEMOS, A. **Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Sulina, Porto Alegre, 2002.

MACEDO, Roberto . **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis,RJ: Vozes, 2007.

MARINHO-ARAUJO, C. M.; ALMEIDA, L. S.. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. **Psic.: Teor. e Pesq. [online]**. 2016, vol.32, n.spe, e32ne212. Epub Mar 23, 2017. ISSN 1806-3446.
<https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne212>.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015. Disponível em:
http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: jul. 2018.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Repensar a reforma, reformar o pensamento. 12.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

PEREIRA, Elvio Quintino; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. A interdisciplinaridade nas universidades brasileiras: trajetórias e desafios. **Revista Redes (St. Cruz Sul, Online)** V.21, nº 1, p. 209 - 232, jan./abr.2016.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens- Entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PIAGET, Jean. **A Psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RATHS, Louis E. *et al.* **Ensinar a Pensar**. São Paulo, EPU, 1977.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos; FINOTTI, Luisa Helena; MESQUITA, Elisete Maria Carvalho de. (Orgs.). **Gêneros de texto: caracterização e ensino**. Uberlândia:



EDUFU, 2008.

ZABALZA, M.A. B.; ZABALZA, M.A.C. ***Professora(e)s y profesión docente:*** entre El “ser” y el “estar”. Madrid: Narcea Ediciones 2012.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez, 2014.



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

ANEXOS



**ANEXO A - PLANOS DE ENSINO - RELAÇÃO DOS COMPONENTES
CURRICULARES**